

17/03/2020

De funcionário a patrão na Rocinha

De funcionário a patrão na Rocinha

Extra · 17 março 2020 · 2

Barbeiro e empreendedor, Horácio Silva de Matos, de 36 anos, fundou a DH Barbearia em janeiro deste ano, na comunidade da Rocinha, com o apoio da Agência Estadual de Fomento (AgeRio). Hoje, o estabelecimento conta com ele e mais três profissionais para atender as demandas de corte de cabelo e serviços de barbearia na região. Na entrevista a seguir, Horácio fala sobre a importância do microcrédito concedido pela AgeRio, os desafios para conseguir alavancar o seu negócio na comunidade e o retorno que ele já conseguiu com o investimento.



Como surgiu a sua barbearia na Rocinha?

Meu antigo patrão montou o salão e alugava cada cadeira por R\$ 600 ao mês, que é equivalente a R\$ 20 por dia, o valor médio de um corte de cabelo na comunidade. Na época, fiz um cálculo: se eu levar todos os dias o valor de um corte de cabelo para a minha casa, no final do mês não precisaria me preocupar com a taxa de aluguel da cadeira. Graças a Deus, comecei a ter bastante cliente, e percebi que eu não precisava nem mexer nesses R\$ 20 que eu guardava todos dias. Durante dois anos guardei esse dinheiro religiosamente. Fiz um cálculo e percebi que no final do ano estaria com R\$ 7.200. Deu certo. No segundo ano comecei a procurar uma loja para montar meu próprio negócio. Achei, mas tive que pagar uma “luva”. Foi aí que entrou o crédito da AgeRio.

Como você pagou a “luva”?

Fiz um empréstimo na AgeRio de R\$ 4.700. Juntei com meus recursos próprios, fiz a reforma e montei a loja.

Como foi a sua experiência de solicitar o crédito?

Já havia tentado obter crédito por outro banco, mas tive dificuldades com a burocracia. Na AgeRio tive uma experiência melhor com relação aos documentos, além de ser mais vantajoso o valor baixo dos juros. Senti mais confiança.

Você está tendo um bom retorno do seu investimento?

Sim. O ponto realmente é muito bom. A diferença é que agora recebo pelas outras três cadeiras que alugo e não pago mais o aluguel da minha. Uso esse dinheiro para pagar o aluguel da loja e ainda me sobra um pouco, que é o que eu reservo para quitar o empréstimo da AgeRio.